

China levará três anos para reconstruir áreas afectadas pelo terramoto

TERRAMOTO

A China anunciou que serão necessários, pelo menos, três anos para reconstruir as zonas devastadas pelo terramoto de 12 de Maio. O último balanço do terramoto é de 55.740 mortos, 24.960 desaparecidos e mais de 281.000 feridos, informou o governo.

Em Dujiangyan, a 50 km do epicentro, as equipas de emergência correm contra o tempo para construir casas pré-fabricadas para as pessoas sem residência.

O vice-governador de Sichuan - a província mais afectada pelo terramoto - afirmou que será necessário muito tempo para reconstruir todas as áreas devastadas.

O terramoto de 12 de Maio, foi o mais grave da China nos últimos 30 anos. Com oito graus na escala de Richter, provocou o desabamento de 5,9 milhões de edifícios e deixou mais de 5,4 milhões de sem-tecto, o que representa 20 por cento da população da região afectada.

Mais de cinco milhões de pessoas precisam de um local adequado para viver. Também são precisos veículos de limpeza de ruas, camiões-tanque e equipamentos para a higiene. No que diz respeito à higiene, as autoridades locais mostram inquietação com a aproximação do Verão. "É a estação mais propícia para a propagação de epidemias e a situação é muito dura", dizem.

A China anunciou a necessidade urgente de 3,3 milhões de barracas para abrigar os sobreviventes, enquanto o governo constrói um milhão de pequenas casas pré-fabricadas que podem durar até cinco anos.

A Comissão Nacional para o Desenvolvimento e as Reformas, principal órgão de planeamento económico, vai controlar os preços dos materiais de construção, como o cimento e o vidro.

Qualquer aumento de preço terá de ser autorizado.